



OS IMPOSTOS NO SEU BOLSO

AUSTERIDADE ■ ESPECIALISTAS DIZEM QUE CARGA FISCAL É DEMASIADO ELEVADA



Passos Coelho saca 9,7 mil milhões de €

■ Em dois anos e meio, o aumento dos impostos afecta sobretudo a classe média

● **ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA**

O Governo de Pedro Passos Coelho vai retirar aos portugueses, através do aumento dos impostos, mais de 9,7 mil milhões de euros até ao final de 2013. Para Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), esta perda de rendimentos “é um valor brutal”. E o fiscalista Tiago Caiado Guerreiro frisa mesmo que “o aumento de impostos vai muito para além do que a economia e as famílias portuguesas podem suportar”. Com base na sobretaxa apli-

Corte nos subsídios gerou forte quebra no rendimento

cada em 2011, no Orçamento do Estado para 2012, na execução orçamental até Agosto deste ano e nas medidas anunciadas esta semana para 2013, constata-se que a perda de rendimentos por via do aumento do IRS, do corte nos benefícios fiscais e da eliminação de três subsídios de férias e de Natal aos funcionários públicos ultrapassou os 5,4 mil milhões de euros (ver infografia). A restante perda de rendimentos, na ordem de 4,3 mil milhões de euros, resulta da subida das taxas do IVA, do IMI, dos impostos especiais sobre o consumo e do corte de quase três subsídios aos pensionistas. Ou

✚ PORMENORES

- **SOBRETAXA DE 4%**
O Governo deverá optar pela cobrança mensal da sobretaxa para os trabalhadores por conta de outrem.
- **MAIS CARGA FISCAL**
Em 2013, a taxa efectiva de cobrança do IRS sobe de 9,8% para 13,2%, um aumento de 34,69%.
- **SUBSÍDIOS EM CAUSA**
Em 2013, a redução do número de escalões do IRS implicará que muitos trabalhadores fiquem sem mais do que um salário.

seja, em apenas dois anos e meio de governação, os rendimentos do trabalho serão os mais afectados pelo aumento de impostos, a ponto de representarem 55% dos 9,7 mil milhões de euros retirados aos portugueses. E esse peso será mais agravado devido às alterações nos benefícios fiscais e nas deduções à colecta, que se traduzirão em reembolsos de IRS mais baixos em 2013. É com base nesta realidade que o bastonário da OTOC diz que “a relação entre o benefício e os impostos pagos pelo cidadão está muito desequilibrada”. E remata: “Está-se a cair numa situação de confisco.” Já Tiago Caiado Guerreiro frisa que “o aumento de impostos penaliza sobretudo quem investe e quem produz riqueza”. ■



Jerónimo de Sousa, líder do PCP

Francisco Louça, do Bloco de Esquerda

Mais de cem concentrados em São Bento

● Mais de uma centena de pessoas concentraram-se ontem junto à residência oficial do primeiro-ministro, numa acção convocada pela CGTP. Para Arménio Carlos, líder da central sindical, o protesto foi a “resposta imediata” ao novo pacote de austeridade. O Governo “não tem o controlo da situação” e “está a afundar o País”, sustentou Arménio Carlos. ■



Concentração foi convocada pela CGTP

UGT de fora da greve geral

● A UGT confirmou ontem que não vai aderir à paralisação convocada pela CGTP, mas ressaltou que não exclui, no futuro, outra greve geral. “Poderá haver outra greve geral. Esperemos algum tempo”, afirmou o secretário-geral da UGT, João Proença, explicando que esta poderia ser uma forma de protesto. ■



João Proença

PARLAMENTO REJEITA CENSURA AO GOVERNO

● As moções de censura do PCP e do BE ao Governo foram ontem rejeitadas com os votos contra de PSD e CDS-PP e a abstenção do PS. As moções, que estiveram em discussão por mais de quatro horas, contaram com os votos favoráveis de PCP, BE e Os Verdes.